

## COMUNICADO DE IMPRENSA

julho, 2019



### ***Segurança Infantil – Carta Aberta aos Líderes Partidários, APSI alerta para 9 mortes em apenas 1 ano***

Em 2017, último ano com registos oficiais, morreram 9 crianças e jovens na sequência de um afogamento, em Portugal.

No ano em que a APSI lança a 17ª edição da Campanha de Prevenção de Afogamentos, os dados revelam 247 mortes, por este tipo de acidente, nos últimos 16 anos.

Entre 2011 e 2017, por cada criança que morreu afogada, 3 foram internadas, sendo as crianças até aos 4 anos de idade as que mais se afogam. A cada 6 internamentos por afogamento, nestas idades, há 1 criança que morre.

Os planos de água onde ocorrem mais afogamentos são as piscinas (30%), mas se considerarmos só os afogamentos na faixa etária dos 0 aos 4 anos, os números são ainda mais alarmantes, pois verifica-se que é nesses espaços que se dão 50% dos afogamentos nestas idades.

Na sequência do revelado pelos mais recentes dados, a APSI apela aos líderes partidários, em carta aberta, que não permitam que passe mais 1 ano sem que sejam tomadas as medidas que podem travar este flagelo.

<https://www.apsi.org.pt/images/PDF/Noticias/2019/APSI CARTA ABERTA.pdf>

A APSI é uma associação sem fins lucrativos que existe desde 1992 com a missão de promover a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, psico-motor e sociocognitivo.

Anexo: “Afogamentos em crianças e jovens 2005 a 2018\_Principais resultados\_Atualizado 2019”

